

**Associação Nacional de Dirigentes das
Instituições Federais de Ensino Superior
Andifes**



**Relatório
de Gestão
2005/2006**

Maio de 2006

Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – Andifes

Diretório Nacional 2005 a 2006

Presidente: Reitor Oswaldo Baptista Duarte Filho - UFSCar

1º Vice-presidente: Reitor Paulo Speller - UFMT

Suplente: Reitor José Ivonildo do Rêgo - UFRN

2º Vice-presidente: Diretora-Geral Miriam da Costa Oliveira - FFFCMPA

Suplente: Reitora Maria Margarida Martins Salomão - UFJF

Vice Sul: Reitor José Carlos Ferraz Hennemann - UFRGS

Suplente: Reitor Carlos Augusto Moreira Júnior - UFPR

Vice Sudeste: Reitor Helvécio Luiz Reis - UFSJ

Suplente: Reitor Ricardo Motta Miranda - UFRRJ

Vice Centro-Oeste: Vago

Suplente: Vago

Vice Nordeste: Reitor Amaro Henrique Pessoa Lins - UFPE

Suplente: Reitor Josué Modesto dos Passos Subrinho - UFS

Vice Norte: Reitor Ene Glória da Silveira - UNIR

Suplente: Reitor Alan Kardeck Martins Barbiero - UFT

Secretário Executivo: Gustavo Balduino

Secretária Adjunta: Marília Angotti Ledier

Assessora de Comunicação: Rose Veronez

Posse do Diretório: 12 de maio de 2005

Encerramento do mandato: 17 de maio de 2006

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Honrados pela confiança em nós depositada, entregamos neste momento o relatório da gestão da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – Andifes que se estendeu de maio de 2005 até maio deste ano. É enorme a responsabilidade de dirigir nossa Instituição, particularmente neste período em que estiveram em debate e definição os rumos futuros das instituições federais de ensino superior brasileiras (Ifes) – por meio do processo de construção da proposta de Reforma da Educação Superior – e foi iniciada a ação extremamente relevante de democratização do acesso à educação superior no Brasil, por meio do Programa de Expansão do Sistema Federal de Ensino Superior, empreendido pelo Governo Federal.

Neste relatório, agrupamos algumas das ações realizadas em seis temas que refletem os âmbitos principais de atuação da Andifes. São eles: Ações organizativas; Representação nacional; Representação internacional; Ações junto ao Governo; Ações junto ao Congresso Nacional; Audiências públicas e celebração de convênios. O conjunto dessas ações, para além de seus impactos específicos em relação ao sistema federal de ensino superior, reforça o papel das Ifes no cenário da Educação brasileira e, também, na política global do País.

Nesse sentido, ao longo do período que estivemos à frente da Andifes, participamos de audiências públicas e outros eventos de discussão e definição de temas de diferentes naturezas. No cenário particular da Educação, estivemos presentes ao lançamento da Proposta de Emenda Constitucional do Fundo de Educação Básica (Fundeb), em junho de 2005. Desde que foram iniciadas as discussões sobre o Fundeb, a Andifes sempre marcou presença, manifestando apoio ao projeto e reivindicando sua urgente votação no Congresso Nacional. Participamos também da Frente Parlamentar em favor da conversão da dívida externa em recursos para a Educação e de fóruns nos quais se discutiu o tema da inclusão da Educação no Acordo Geral de Serviços da Organização Mundial do Comércio. Sobre essa inclusão, sempre nos manifestamos contrariamente, recomendando aos ministérios da Educação e das Relações Exteriores a firme manutenção da posição brasileira contra ela. Isto porque defendemos a concepção de Educação como bem público e direito do cidadão, não passível de ser transformado em mercadoria.

No que tange à Educação Superior, participamos ativamente, ao longo do ano, do processo de construção da proposta de Reforma da Educação Superior, inclusive estando presentes e compondo a mesa da cerimônia de entrega de sua terceira e última versão ao Presidente da República pelo ministro da Educação, em julho do ano passado. Nesse processo, sempre buscamos defender e garantir aqueles princípios e transformações fundamentais às instituições federais de ensino superior, particularmente no que diz respeito à concretização da autonomia e à garantia do financiamento necessário ao pleno funcionamento dessas instituições. Outro momento em que pudemos expor nossas posições e receios em relação à Reforma foi na reunião realizada no início deste ano com o Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na qual elegemos como outro ponto de pauta importante – além da autonomia e da garantia de financiamento – a expansão do sistema federal de ensino superior, que a Andifes apontara como fundamental em documento entregue a este Governo no início de sua gestão. Após nosso pronunciamento, o Presidente da República se comprometeu em garantir a autonomia universitária até o final de seu mandato. Em ambos os eventos, os eixos de nossa fala foram discutidos com os colegas reitores e os pronunciamentos puderam ser analisados previamente por todos os membros da Diretoria da Andifes, com o objetivo de podermos expressar, na medida do possível, as posições, expectativas e anseios de todo o sistema federal de educação superior.

Uma ação permanente durante esta gestão foram as reivindicações ao Ministério da Educação e ao Governo Federal de recomposição urgente dos quadros docente e técnico-administrativo das Ifes, necessidade esta originada no processo sistemático de redução desses quadros nos últimos anos e reforçada com o processo de expansão, que ainda acontece às custas da capacidade já instalada no sistema. Nesse sentido, devem ser consideradas conquistas importantes – embora ainda não suficientes – a autorização para o preenchimento de quatro mil cargos de docentes já em 2006 (revertendo portaria que destinava duas mil dessas vagas para 2007) e 1.452 cargos de técnico-administrativos (sendo 977 para este ano e 475 para o ano que vem). Além disso, outra conquista da Andifes em 2006 foi a inclusão no modelo de distribuição de vagas de mecanismos que visam a correção de distorções históricas entre as instituições, o que nunca acontecera anteriormente.

Outro avanço fundamental, fruto de intensa e permanente negociação da Andifes com diversos setores do Governo Federal, em inúmeras audiências, foi a continuidade do crescimento no orçamento de custeio das Ifes. Em 2005, depois de muitos anos de decréscimo desses recursos, tivemos um aumento de 24%, passando de um orçamento de R\$ 673 milhões em 2004 para R\$ 833 milhões em 2005. Em 2006, a previsão é que esse orçamento seja de R\$ 1,008 bilhão, significando novo aumento de 21% em relação ao ano anterior. Adicionalmente, a expansão do sistema federal de educação superior deve ser contemplada com recursos específicos no valor de cerca de R\$ 170 milhões.

A Andifes atuou intensamente também na busca de resolução da greve dos servidores docentes, agindo como articuladora das diferentes forças envolvidas, tais como os sindicatos; ministérios do Planejamento, Educação e da Secretaria Geral da Presidência da República; Casa Civil e parlamentares. Além disso, fizemos esforço amplo junto ao MEC, durante toda esta gestão, para que fossem tratados os planos de Carreira, Cargos e Salários como instrumentos de gestão, inclusive com forte atuação em relação à Comissão Nacional de Supervisão do Plano de Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação e, mais recentemente, ao Grupo de Trabalho criado pelo Ministério para estudar propostas de carreira. A Associação insistiu também na resolução dos problemas causados em relação ao pessoal de nível superior pela implantação do Plano de Cargos dos Servidores em Educação.

Outra área de atuação prioritária desta gestão foi a questão dos hospitais universitários. Por proposta da Andifes, foi realizada audiência com o Presidente do Tribunal de Contas da União e os ministros da Educação e do Planejamento, além de representantes do Ministério da Saúde, visando equacionar os problemas relativos ao quadro de pessoal dos hospitais. Na ocasião, a Andifes apresentou a necessidade urgente de concursos para substituição de funcionários terceirizados, determinada pelo próprio TCU. A Associação realizou também um seminário com o objetivo de debater o modelo de gestão e financiamento dos HUs e elaborou um relatório sobre a situação dos hospitais, entregue ao MEC.

A aproximação e interlocução constante com os órgãos governamentais e outras instâncias decisórias foi selada em jantar realizado no final do ano passado, que contou com a presença dos ministros da Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende, e da Educação, Fernando Haddad, do ex-ministro Tarso Genro, do Presidente da Capes, Jorge Guimarães, de parlamentares e outras autoridades.

Entre as ações organizativas, um destaque foi o estabelecimento de calendário que buscou a regularidade de reuniões das instâncias dirigentes da Andifes – especialmente o Diretório Nacional e o Conselho Pleno –, objetivando com isso cultivar a vitalidade política da Associação. Nesse mesmo sentido, foi também promovida a recomposição das comissões temáticas, além da criação de duas novas comissões: de Educação a Distância e de Relações Internacionais. Por fim, para

subsidiar a diversidade e complexidade das ações empreendidas pela Andifes e, também, assessorar os ex-dirigentes, criou-se a assessoria jurídica da Associação, com a contratação de profissional para a área.

Representantes da Andifes e membros de sua Comissão de Educação a Distância tiveram participação ativa junto ao Fórum das Estatais pela Educação, com amplo envolvimento nos projetos de EAD desenvolvidos pelo Fórum e pelo MEC, como a Universidade Aberta do Brasil. Essa participação contribuiu para impulsionar o desenvolvimento dos programas de EAD nas Ifes e a publicação do primeiro edital de concursos para docentes exclusivamente para educação a distância.

Já a Comissão de Relações Internacionais foi atuante no contato com entidades representativas de universidades de outros países. Foi feito trabalho de ampliação da internacionalização, com realização de encontros e oficinas com os assessores de relações internacionais das Ifes, a assinatura de convênios de cooperação com instituições estrangeiras, além da proposta de realização de um Curso de Especialização em Gestão da Internacionalização Universitária. Nesse cenário, pode ser destacada a participação da Andifes na reunião do Conselho Universitário Iberoamericano e da Associação de Universidades Europeias – realizada na Espanha em abril deste ano – e a recepção no Brasil de uma grande comitiva de reitores de universidades cubanas.

Todas essas realizações e conquistas não teriam sido possíveis sem o esforço dedicado e permanente de todos os funcionários da Andifes e, em especial, de seu Secretário Executivo, Gustavo Balduino. Por esse esforço, e novamente pela confiança, agradecemos a eles, a nossos colegas de gestão e a todos os reitores do sistema federal de ensino superior. O momento é de consolidação dos avanços obtidos nos últimos anos, do fortalecimento do papel político da Andifes, de união em torno dos princípios que sempre nortearam a atuação de nossa entidade. A hora é de cada vez mais fortalecermos o papel da Educação, da Ciência, Tecnologia e Inovação como políticas de Estado. O desafio é colocarmos sempre mais nossas Ifes em sintonia com os anseios da sociedade, pelo que nos colocamos à disposição da futura gestão na continuidade da defesa de uma educação superior pública, gratuita e de qualidade para nosso País.

Brasília, 17 de maio de 2006.

Prof. Dr. Oswaldo Baptista Duarte Filho

Presidente da Andifes – Gestão 2005/2006

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DA GESTÃO 2005/2006

AÇÕES REALIZADAS NO ANO DE 2005

AÇÕES ORGANIZATIVAS

- Definição de calendário de reuniões ordinárias do Conselho Pleno e do Diretório Nacional da Andifes, como forma de facilitar o planejamento e a participação dos dirigentes, democratizar as decisões e ampliar os debates.
- Criação de duas novas Comissões Temáticas na Andifes: Educação a Distância e Relações Internacionais.
- Encontro de Operadores do CPR-Contas a Pagar e a Receber (junho de 2005).
- Atuação efetiva da Comissão de Relações Internacionais da Andifes junto a entidades representativas de universidades de outros países. Trabalho de ampliação da internacionalização das Ifes, com a realização de encontros e workshops com os assessores de relações internacionais de cada instituição, assinatura de convênios de co-operação com instituições estrangeiras, além da proposta de realização de um Curso de Especialização em Gestão da Internacionalização Universitária.
- Realização de 7 reuniões ordinárias e 8 reuniões extraordinárias do Conselho Pleno da Andifes.
- Realização de 6 reuniões do Diretório Nacional da Andifes.



51ª Reunião Ordinária do Conselho Pleno da Andifes, em maio de 2005. Na ocasião, tomou posse a gestão 2005/2006 da Associação

AÇÕES DE REPRESENTAÇÃO NACIONAL

- Representação da Andifes no grupo de trabalho que discute a situação das procuradorias federais nas universidades. O então reitor da UFSM, Paulo Jorge Sarkis, e o reitor José Ivonildo do Rêgo (UFRN), em nome da Andifes, participaram de reunião com procuradores federais, no MEC, para relatar a situação das procuradorias federais nas universidades (05/01/2005).
- XXI Encontro Nacional do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. São Luís/MA, maio de 2005.
- 73ª Reunião Plenária do CRUB. Tema: Reforma da Educação Superior. Fortaleza/CE, maio de 2005.

- Lançamento da segunda versão do anteprojeto da Reforma da Educação Superior – MEC, com a presença do Ministro Tarso Genro e demais autoridades do MEC, representantes de diferentes entidades representativas do Ensino Superior, entre elas a Andifes (maio de 2005).
- Lançamento da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) do Fundo de Educação Básica (Fundeb), com a presença do Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva. Palácio do Planalto, junho de 2005.
- Lançamento da Frente Parlamentar em Favor da Conversão da Dívida Externa em Recursos para a Educação. Câmara dos Deputados, junho de 2005.
- Seminário Educação e Investimento – Conversão da Dívida para o Desenvolvimento. Auditório da Bovespa, São Paulo/SP, junho de 2005.
- 49º Congresso da UNE – Ocupar ruas, transformar a universidade e mudar o Brasil, em Goiânia/GO. O Vice-presidente da Andifes, reitor Paulo Speller, representou a Andifes no evento (29 de junho a 3 de julho de 2005).
- Realização de inúmeras reuniões com o Andes e a Fasubra.
- Reuniões com CRUB, SBPC, ABC, UNE, ABRUC, ABRUEM, CONDETUF, ABRAHUE, Fóruns de Pró-reitores, dentre outras sociedades científicas.
- Audiência Pública em que se debateu a “Apresentação do Programa Nacional de Arte-Educação”. (junho de 2005).
- Audiência Pública, na Câmara dos Deputados, com o tema “Cursos comunitários para estudantes negros de preparação ao exame de ingresso no ensino superior” (junho de 2005).
- X Encontro Nacional do Fórum Brasil de Educação. Sede do CNE, Brasília/DF, julho de 2005.
- 1ª Reunião Nacional do FONAPRACE, na Universidade Federal do Mato Grosso. O Vice-presidente da Andifes, reitor Paulo Speller, representou a Andifes no evento (julho de 2005).
- Seminário Andifes sobre a Reforma da Educação Superior e 74ª Reunião Extraordinária do Conselho Pleno da Andifes. Fortaleza/CE, julho de 2005.
- 57ª Reunião Anual da SBPC, na Universidade Estadual do Ceará (UECE), em Fortaleza/CE. O reitor da UFC, professor René Teixeira Barreira, esteve representando a Andifes na abertura do evento (julho/2005).
- Solenidade de posse do novo ministro de Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende (julho de 2005).

- Entrega da terceira e última versão do anteprojeto da Lei da Educação Superior, no Palácio do Planalto. Participaram da mesa o Presidente da República, o ministro Tarso Genro, o Presidente da UNE, Gustavo Petta, e o Presidente da Andifes, reitor Oswaldo Baptista Duarte Filho (julho de 2005).



Reunião com o Tribunal de Contas da União e os ministérios da Saúde, Planejamento e Educação, que discutiu a questão dos hospitais universitários, em junho de 2005

- Posse do ministro da Educação, Fernando Haddad (julho de 2005).
- Cerimônia de posse do Presidente da Finep, Odilon Antonio M. do Canto (agosto de 2005).
- Encontro da Andifes de Assessorias de Comunicação das Ifes, no Auditório da Andifes. Brasília/DF, agosto de 2005.
- Lançamento do Edital do Programa de Apoio à Extensão Universitária – Proext 2005 e da Revista da Extensão Universitária, no Ministério da Educação. Brasília/DF, agosto de 2005.
- Solenidade de apresentação do Projeto de Regulamentação da Educação a Distância no Brasil, lançamento de programas de revitalização da TV Escola e de novas ações da Educação a Distância. Auditório do edifício-sede do Ministério da Educação, Brasília/DF, agosto de 2005.
- Reunião Plenária do Forplad, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (setembro de 2005).
- Mesa Redonda “A Reforma Universitária e as Repercussões na Educação em Engenharia (Cobenge)”. Campina Grande, /PB, setembro de 2005.
- Oitiva sobre Políticas Afirmativas – A experiência da Universidade Federal da Bahia, na Sala de Atos do MEC. Brasília/DF, setembro de 2005.
- Solenidade de anúncio dos resultados dos editais dos Fundos Setoriais relacionados à Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE). Brasília/DF, outubro de 2005.
- XV Seminário de Segurança Patrimonial das Ifes. Fortaleza/CE, outubro de 2005.

- Seminário Nacional “Cefet e Universidade Tecnológica – Identidade e Modelos”. Brasília/DF, outubro de 2005.
- Seminário de Serviços de Apoio Psicológico e Social a Estudantes nas Ifes realizado pela Andifes, por meio do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis – Fonaprace, em Brasília (outubro de 2005).
- Lançamento das Diretrizes e do Instrumento de Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior, no MEC (novembro de 2005).
- Última Reunião Plenária do Forplad em 2005, na UFG (novembro de 2005).
- Jornada Nacional de Mobilizações da UNE, na UnB (novembro de 2005).
- VI Encontro da Andifes de Diretores de Tecnologia da Informação e Comunicação, entre os dias 30 de novembro e 2 de dezembro, em Niterói/RJ (dezembro de 2005).
- Seminário “Hospitais Universitários: Passado, Presente e Futuro”, na UnB (dezembro de 2005).
- Cerimônia de entrega do “Prêmio Darcy Ribeiro de Educação”, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados (dezembro de 2005).
- Colóquio promovido pela Andifes sobre “A Educação Superior no Brasil e no Mundo”, com os ex-presidentes da Andifes. Brasília/DF, dezembro de 2005.
- Jantar de confraternização da Andifes, ao qual compareceram os dirigentes das Ifes, ex-presidentes da Andifes, o ministro da Educação, Fernando Haddad, o ex-ministro da Educação Tarso Genro, o ministro da Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende, e o presidente da Capes, Jorge Guimarães, entre outras autoridades do Governo e parlamentares (dezembro de 2005).
- Lançamento do edital para a seleção de Pólos Municipais de Apoio Presencial para a oferta de cursos superiores, na modalidade de educação a distância, de instituições federais de ensino superior, no Auditório do MEC (dezembro de 2005).



Colóquio de ex-presidentes da Andifes, em dezembro de 2005



Ministro da Educação, Fernando Haddad, no jantar de confraternização da Andifes, em dezembro de 2005

AÇÕES DE REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL

- XV Encontro da AULP, na Universidade Técnica de Lisboa – Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Pólo Universitário do Alto da Ajuda. Lisboa, Portugal, maio de 2005.
- I Encontro Internacional de Reitores do Universia. Sevilha, Espanha, maio de 2005.
- Encontro de Reitores Brasileiros e Franceses (SESu/MEC). Sorbonne, Paris, França, junho de 2005 (Ano do Brasil na França).
- Seminário de Especialistas “La Integración en América Latina y el Caribe y el papel de las Instituciones de Educación Superior – Sede da SELA em Caracas, Venezuela (julho de 2005).
- Seminário Internacional “Inclusão Educacional: Transferência de Renda e Conversão da Dívida Externa como Estratégia para o Desenvolvimento Social”. Brasília, agosto de 2005.
- Seminário Internacional de Ações afirmativas nas políticas educacionais: o contexto pós-Durban. Senado Federal, Brasília/DF, setembro de 2005.
- La Semaine de l'Enseignement Supérieur Français au Brésil. Embaixada da França, Brasília/DF, setembro de 2005.
- VI Encontro de Reitores do Grupo Tordesilhas e do Grupo Columbus. Portugal, outubro de 2005.
- Assembléia Especial Regional da União das Universidades da América Latina e o Caribe (UDUAL). Andifes, novembro de 2005.
- Lançamento do Portal Universia Uruguai. Montevideu, Uruguai, outubro de 2005.
- 8º Congresso Ibero-Americano de Extensão Universitária – Tema: Navegar é preciso... transformar é possível. Rio de Janeiro, novembro de 2005.

AÇÕES JUNTO AO GOVERNO

- Audiência com o então ministro da Educação, Tarso Genro, para apresentar a recém-empossada Diretoria da Andifes e reafirmar as preocupações das universidades federais, o que incluiu a apresentação de um trabalho elaborado pela Comissão de Autonomia da Andifes, que identificou os impedimentos infraconstitucionais ao exercício da autonomia universitária (31 de maio de 2005).
- Contribuição ao processo de elaboração da proposta final do anteprojeto da Reforma Universitária, cuja segunda versão apresentada pelo MEC à Andifes foi amplamente discutida, junto aos dirigentes das Ifes, Ministério da Educação e demais entidades

envolvidas no tema. Uma análise do texto foi realizada pela Andifes, que apresentou os pontos de maior interesse das Ifes como a autonomia universitária e a garantia de um financiamento adequado às necessidades das instituições (maio/2005 a maio/2006).

- Participação no lançamento da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) do Fundo de Educação Básica (Fundeb), com a presença do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto. Desde que iniciaram as discussões sobre o Fundeb, a Andifes marcou presença, sempre manifestando apoio ao Projeto e solicitando a sua urgente votação no Congresso (14/06/2005).
- Audiência com o presidente do Tribunal de Contas da União, Adilson Motta, os ministros do Planejamento, Paulo Bernardo, e da Educação, Tarso Genro, para discutir a situação do quadro de pessoal nos Hospitais Universitários. A Andifes apresentou a necessidade urgente da abertura de concursos para substituir funcionários terceirizados, atendendo assim a determinação do TCU. Também participaram o Secretário Executivo do Ministério da Saúde, Antônio Alves, Secretário Executivo do MEC, Fernando Haddad, Secretário Mário Pederneiras, da SESu/MEC, e o Presidente da Associação Brasileira dos Hospitais Universitários e de Ensino (Abrahue), Amâncio Paulino de Carvalho. (21/06/2005).
- Pronunciamento do Presidente da Andifes, durante a entrega da proposta da Reforma da Educação Superior pelo então ministro da Educação, Tarso Genro, ao Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva que, na mesma cerimônia, deu posse ao ministro Fernando Haddad (29/07/2005).
- Esforço junto ao Governo para a aprovação de uma proposta orçamentária condizente com a realidade das Ifes (junho a novembro de 2005).
- Participação no Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia e em reuniões do CT-Infra.
- Esforço amplo junto ao MEC, durante toda a gestão, para tratar dos Planos de Carreira, Cargos e Salários, inclusive com forte atuação junto à Comissão Nacional de Supervisão do Plano de Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação e, mais recentemente, ao Grupo de Trabalho que foi criado pelo MEC para estudar propostas de carreira (maio de 2005 a maio de 2006).
- Audiência com o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, que recebeu uma pauta de reivindicações da Andifes, no que se refere principalmente ao orçamento das Ifes, liberação da Emenda Andifes, reposição automática de docentes, necessidades de liberação e criação de vagas para concursos, entre outros pontos que foram reafirmados em reuniões



Encontro de operadores de CPR das Ifes, em junho de 2005

com o próprio Ministro e com o Secretário Executivo Interino do Ministério do Planejamento, João Bernardo Bringel (31/07 e 28/09/2005).

- Audiência com o ministro Álvaro Augusto Ribeiro Costa, da Advocacia Geral da União, ministro da Educação, Fernando Haddad, a consultora jurídica do MEC, Maria Paula Dallari Bucci, e o Secretário Executivo do mesmo Ministério, Jairo Jorge da Silva. O encontro foi agendado pelo ministro Fernando Haddad, com o objetivo de discutir o papel das Assessorias Jurídicas das Instituições Federais de Ensino Superior (02/08/2005).
- Atuação junto ao Ministério da Ciência e Tecnologia, para o qual a Andifes apresentou, em audiência realizada com o Ministro Sérgio Rezende, uma série de demandas previamente estudadas pela Comissão de Ciência e Tecnologia da Andifes, como a abertura de edital do CT-Infra, núcleos de inovação tecnológica e rede nacional de pesquisa de alta velocidade (21/09/2005).
- Negociações junto ao MEC e ao Ministério do Planejamento para revisão do quadro de Cargos de Direção e Funções Gratificadas das IFES, de maneira a atender a criação de novos departamentos, abertura de novos cursos, dentro da expansão que está sendo promovida.
- Participação ativa da Comissão de Educação a Distância da Andifes, criada por esta gestão e presidida pelo reitor Paulo Speller, junto ao Fórum das Estatais pela Educação. Amplo envolvimento nos projetos de educação a distância desenvolvidos pelo Fórum e o MEC, como a Universidade Aberta do Brasil, o que contribuiu para impulsionar o desenvolvimento dos programas de educação a distância nas universidades federais e ter publicado o primeiro edital de concursos para docentes exclusivamente para a educação a distância.
- Constantes audiências com o ministro da Educação para tratar de temas prioritários para as Ifes, tais como Orçamento, Reforma Universitária, expansão das Ifes, criação e liberação de vagas para concursos de pessoal técnico-administrativo e docentes, plano de carreira e hospitais universitários (maio/2005 a maio/2006).
- Reuniões de trabalho, na sede da Andifes, com as seguintes autoridades governamentais: Ministro de Estado da Educação, Secretário da Educação Superior do MEC, Secretário de Educação a Distância do MEC, Secretário Executivo do Ministério da Ciência e Tecnologia, Diretor de Programas da Capes, Diretor de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior do Inep, secretários do Ministério dos Esportes e do Ministério da Cultura.
- Assinatura de convênios entre o MCT, a Finep, as Universidades Públicas e demais Instituições de Ciência e Tecnologia Públicas, que fazem parte da Chamada Pública MCT/FINEP/CT-INFRA - PROINFA - recursos para investimento em ensino e pesquisa (06/07/2005).

- Assinatura de convênio entre o Ministério da Educação e a Universidade Federal de Pernambuco, para implantação do *campus* do Agreste. Brasília/DF (15/09/2005).
- Assinatura de Protocolo de Intenções entre o Ministério da Justiça e o MEC para a promoção de ações voltadas para elevação da escolaridade de jovens e adultos que se encontram em conflito com a lei (27/09/2005).
- Audiência Pública que discutiu a criação da Universidade do Norte do Estado do Rio Grande do Sul, em Ijuí, Rio Grande do Sul (10/12/2005).
- Assinatura de convênios de Expansão Universitária com Ifes dos Estados do AM, BA, CE, ES, GO, MA, MT, MG, PB, PE, PI, RS, SP e SE (28/12/2005).

AÇÕES JUNTO AO CONGRESSO

- Atuação junto ao Congresso Nacional para viabilizar Emenda ao orçamento das IFES para 2006, a chamada “Emenda Andifes” (agosto/2005 a março /2006).
- Negociações para o fim da greve de servidores técnico-administrativos e docentes. Esforços foram empreendidos pela Andifes, em conjunto com diversos parlamentares, junto ao Andes, à Fasubra e ao MEC na tentativa de ajudar a conduzir o diálogo a bom termo e com resultados positivos para as partes envolvidas (setembro a novembro/2005).

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS E CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIOS

- Audiência pública na Câmara dos Deputados, em que se debateu a “Conversão da Dívida Externa em investimento para Educação” (26/05/2005).
- Audiência Pública sobre a “Inclusão da Educação no Acordo Geral de Serviços da Organização Mundial do Comércio” – Plenário Florestan Fernandes do Anexo II da Câmara dos Deputados. A então reitora da UFMG e ex-presidente da Andifes Ana Lúcia Almeida Gazzola esteve representando a Associação (5/06/2005).
- Encontro da Diretoria Executiva da Andifes com o Presidente do Senado, Renan Calheiros, para discussão da Emenda Andifes e da proposta de Reforma da Educação Superior, entre outros temas (10/08/2005).
- Audiência pública, no Congresso Nacional, em que se debateu a “Criação das Câmaras Setoriais” (18/08/2005).



Pronunciamento do Presidente da Andifes na posse do Ministro Fernando Haddad e entrega da proposta de Reforma da Educação Superior ao Presidente da República

AÇÕES ORGANIZATIVAS

- Assinatura de convênios entre universidades federais que participam da UAB e o Banco do Brasil, realizada durante reunião do Conselho Pleno da Andifes, na sede da Associação (19/04/2006).
- Palestras e debates realizados em várias instituições e entidades ligadas ao ensino do País – de junho/2005 a maio/2006.
- Reunião de avaliação da Andifes (maio de 2006).

AÇÕES DE REPRESENTAÇÃO NACIONAL

- Abertura da Operação Amazônia 2006 do Projeto Rondon, na qual a Andifes esteve representada por Márcia Perales, Pró-reitora de Extensão da Universidade Federal do Amazonas (fevereiro de 2006).
- Abertura da Operação Minas Gerais 2006 do Projeto Rondon, da qual participou Edison José Corrêa, Pró-reitor de Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais, representando a Andifes (fevereiro de 2006).
- Solenidade de “Anúncio dos Editais para apresentação de propostas do FNDCT para o ano de 2006”. Brasília/DF, fevereiro de 2006.
- Seminário “Discussão sobre o novo modelo de gestão e de financiamento público para hospitais universitários vinculados às Ifes”, promovido pela Andifes, sob coordenação do presidente da Comissão de Hospitais Universitários da Andifes, reitor Arquimedes Diógenes Ciloni, com a participação do presidente da Andifes, reitor Oswaldo Baptista



Reunião dos dirigentes da Ifes com o Presidente da República, em janeiro de 2006

Duarte Filho, o presidente da Abrahue – Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino, José Roberto Ferraro, e o Secretário Executivo do MEC, Jairo Jorge, entre outros representantes do Ministério e entidades envolvidas no assunto.

- 3ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – participação do reitor Arquimedes Diógenes Ciloni, presidente da Comissão de Hospitais Universitários da Andifes, na mesa “Hospitais Universitários e de Ensino – Empresa pública ou Autarquia? Mudar a natureza jurídica é a saída da crise?”. Brasília/DF, março de 2006.
- Workshop do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência e Tecnologia, no qual o presidente da Andifes, reitor Oswaldo Baptista Duarte Filho, participou como membro do Conselho (abril de 2006).
- I Encontro Presencial da Comunidade de Gestão das Ifes. Brasília/DF, abril de 2006.
- Seminário Nacional de Saúde do Trabalhador e de HU's, na UnB. O reitor Arquimedes Diógenes Ciloni representou a Andifes no evento (abril de 2006).
- Solenidades de transmissão de cargo de reitor de Ifes realizadas ao longo do período desta gestão.
- Reunião comemorativa do 40º aniversário do CRUB, no Senado Federal (maio de 2006).
- 11º Conselho Nacional de Entidades de Base (CONEB), Unicamp, abril de 2006.
- Conferência “Desafio das instituições públicas que realizam pesquisa no Brasil: exercer sua função social e gerar conhecimento que possam ser transformados em riqueza e desenvolvimento para o país” (maio de 2006).
- Participação no Fórum das Estatais para a Educação.
- Reunião sobre a formação de professores para a educação escolar indígena, MEC, maio de 2006
- Entrevistas (individuais e coletivas) concedidas a veículos da mídia impressa, televisiva, radiofônica e de canais virtuais, sobre temas diversos, em especial, sobre a Reforma da Educação Superior e Expansão das Universidades Federais, com destaque para: *Folha de São Paulo*, *Correio Braziliense*, *O Estado de São Paulo*, *O Globo*, *Jornal da Ciência Hoje / SPBC*, *Portal Universia*, jornais de circulação estadual, canais de TV e rádio em redes nacional, estaduais e locais, com destaque para o *Jornal Nacional*, da TV Globo.

AÇÕES DE REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL

- Mesa-Redonda Regional América Latina “A Mobilização Social para a Implementação dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio pela via Educacional”, no Palácio do Itamaraty, Brasília/DF, janeiro de 2006.
- Congresso Internacional de Educação Superior Universidad 2006 – Tema: “La Universalización de la Universidad por un Mundo Mejor”. La Habana, Cuba, fevereiro de 2006.
- Reunião do Secretariado Permanente do Grupo Tordesilhas e reunião e visitas a universidades associadas. Madrid, Espanha, fevereiro de 2006.
- Seminário Internacional “Los nuevos estudiantes latinoamericanos de educación superior”, promovido pela União das Universidades da América Latina e o Caribe (UDUAL), com o apoio da Andifes, que esteve representada pelo reitor Paulo Speller, vice-presidente da Associação. O Seminário aconteceu na Universidade de Campinas, em março de 2006.
- XLIV Reunião do Conselho de Reitores da Associação de Universidades do Grupo Montevidéu, da qual participou o presidente da Andifes, reitor Oswaldo Baptista Duarte Filho (abril de 2006).
- Reunião do Consejo Universitario Iberoamericano (CUIB) e da European University Association (EUA), na Universidade de Oviedo, na Espanha, onde o presidente da Andifes, reitor Oswaldo Baptista Duarte Filho, foi um dos expositores (abril de 2006).
- II Reunião da Subcomissão sobre Reconhecimento de Graus e Títulos Acadêmicos, realizada em Lisboa. A Andifes esteve representada pela reitora Malvina Tânia Tuttmann, da Unirio (abril de 2006).
- II Encontro de Reitores das Universidades Federais Brasileiras e das Universidades Cubanas – no Brasil, promovido pela Andifes, com o apoio do MEC. O evento reuniu 21 dirigentes cubanos, entre reitores, diretores de institutos e centros de



Encontro de reitores das Ifes brasileiras e de universidades cubanas, em abril de 2006



Reunião entre o Conselho de Universidades Iberoamericanas (CUIB) e a Associação de Universidades Européias, na Universidade de Oviedo, Espanha

ensino e pesquisa e representantes do Ministério da Educação Superior de Cuba, além dos reitores das universidades federais brasileiras, que receberam os reitores cubanos em suas instituições (abril de 2006).

- XII Encontro Internacional de Direito da América do Sul, com o tema “Comércio Internacional e Desenvolvimento”, na UFSC – o presidente da Andifes participou como conferencista (maio de 2006).

AÇÕES JUNTO AO GOVERNO

- Audiência de dirigentes das Ifes com o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, expondo a situação das instituições frente à expansão que está sendo promovida e solicitando recomposição do quadro de pessoal e garantia de recursos para atender à crescente demanda, com pronunciamento do Presidente da Andifes (janeiro de 2006).
- Promoção de intenso debate, iniciado com um seminário realizado pela Andifes, em Brasília, sobre a proposta do MEC para um novo modelo de gestão e de financiamento público para hospitais universitários vinculados às Ifes. Elaboração de um relatório sobre a situação dos HUs, pela Comissão de Hospitais Universitários, presidida pelo reitor Arquimedes Diógenes Ciloni, que foi apresentado ao MEC. Contatos estreitos com o Ministério da Educação, Ministério da Saúde, Abrahue e demais entidades envolvidas com o tema, no sentido de encontrar caminhos para a melhoria da gestão e financiamento dos hospitais universitários federais (fevereiro a abril de 2006).
- Audiência Pública Nacional do Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Básica, plenário do Conselho Nacional de Educação (16/03/2006).

AÇÕES JUNTO AO CONGRESSO

- Audiência com a deputada Fátima Bezerra (PT-RN), relatora do Projeto de Lei 6.368/2005, que altera a estrutura e a remuneração da Carreira de Professores das Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes). Foi solicitado à deputada urgência na aprovação do Projeto de Lei (01/02/2006).

Pronunciamento do Presidente da Andifes na posse do ministro da Educação Fernando Haddad e entrega do Projeto de Reforma da Educação Superior ao Presidente da República, em julho de 2005

Não poderíamos hoje iniciar este pronunciamento de qualquer outra forma que não cumprimentando o Excelentíssimo Senhor Presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o Ministério da Educação pela ousadia em propor este processo de Reforma da Educação Superior e, conseqüentemente, de discussão da universidade brasileira. Os pilares que sustentam o Projeto hoje entregue à Presidência da República apontam para o horizonte que, certamente, possibilitará o início de uma nova etapa na história de nossa Educação Superior, na qual qualidade acadêmica e relevância social são valores que se implicam mutuamente. Esses pilares são a Educação como bem público, a Educação Superior como política de Estado e a instituição de marcos regulatórios para todo o sistema de ensino superior.

Esta cerimônia marca o início de mais uma fase no processo de construção desta Reforma da Educação Superior, na qual o Excelentíssimo Senhor Presidente da República encaminhará o Projeto de Lei ao Congresso Nacional para discussão, negociação e deliberação. Este Projeto é, neste momento, uma proposta já amadurecida e amplamente debatida. O Ministério da Educação claramente fez uma opção por buscar mecanismos que permitissem a interação com os diferentes segmentos interessados na construção dessa proposta e essa opção significa uma mudança na relação do MEC com a sociedade, particularmente com a comunidade acadêmica, na construção de políticas. Cumprimentamos aqui o Senhor Ministro Tarso Genro pela condução firme desse processo, aglutinador dos anseios da população e que transformou este Projeto em um projeto da sociedade brasileira. Sua passagem pelo MEC, Senhor Ministro, deixará marcas na história da Educação de nosso país. Aproveito a oportunidade para parabenizar Vossa Excelência, Senhor Presidente, pela indicação do Senhor Fernando Haddad para dar continuidade à difícil e árdua tarefa iniciada por seu antecessor.

Este Governo tem uma visão extremamente positiva e profícua de todos os níveis de ensino, pois os considera como um sistema articulado e, juntos, como uma prioridade para a Nação. O envio praticamente simultâneo ao Congresso Nacional dos projetos do Fundeb e de Reforma da Educação Superior ilustra o que acabamos de afirmar, mostrando como duas iniciativas que poderiam a princípio parecer desconectadas são, na verdade, ações que se conjugam para concretizar os princípios defendidos e prioridades estabelecidas por este Governo.

Este Projeto de Lei da Educação Superior aponta para um fortalecimento das universidades públicas e constitui o reflexo de um esforço de ampliação das vagas públicas e gratuitas no ensino superior, com a abertura de novos campi e criação de novas Instituições Federais de Ensino Superior. Ao apoiar as Instituições Federais de Ensino Superior este Governo apóia também o crescimento e amadurecimento da Ciência e Tecnologia nacionais, que têm papel estratégico no desenvolvimento do país e na solução de problemas candentes da sociedade brasileira. Isto porque é nas universidades públicas que é realizada a maior parte da pesquisa e conduzida a formação dos mestres e doutores que, nos últimos anos, possibilitaram que fosse dobrada nossa participação na produção científica mundial.

Outro ponto que temos continuamente afirmado como um aspecto extremamente importante do Projeto de Reforma é a consolidação de marcos regulatórios para todo o sistema brasileiro

de ensino superior, público e privado. Essa regulação é pautada na qualidade do ensino oferecido e permitirá, se bem conduzida, que todas as instituições possam alcançar o patamar daquelas que hoje são referência pela formação que oferecem e pelo conhecimento que produzem.

O Presidente nos prometeu, no segundo encontro que teve com os Reitores das Instituições Federais de Ensino Superior, que as universidades teriam sua autonomia garantida antes do fim deste seu mandato. Nesse sentido o Projeto de Lei hoje apresentado também é um marco importante, que nos aproxima da tão almejada autonomia. No entanto, embora a proposta de Reforma constitua um grande avanço, ainda restam alguns pontos a serem aperfeiçoados, o que estamos certos que irá acontecer nas próximas etapas do debate. A subordinação das procuradorias jurídicas das universidades continua pendente, bem como a questão do financiamento que garanta a qualidade e a expansão do sistema.

Como o próprio Presidente tem reafirmado freqüentemente, os recursos aplicados na Educação não são gastos e sim investimentos. Assim, o financiamento das Instituições Federais de Ensino Superior deve ser compatível com as atribuições a elas reservadas e os planos de expansão em curso, sob pena de se manterem as condições de degradação a que, nas últimas décadas, essas instituições têm sido submetidas, particularmente no que diz respeito à nossa força de trabalho. Este é outro ponto que consideramos ainda não equacionado no Projeto. Para que todos os planos destacados até aqui sejam concretizados, Senhor Presidente, é preciso que sejam feitos os investimentos adequados.

Investir em Educação, Ciência e Tecnologia é investir em soberania e independência. É também investir em cidadania e em ética. Esta Reforma é uma oportunidade de ampliação das possibilidades de acesso de toda a população brasileira ao ensino superior. Para atingir as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação e neste Projeto de Lei, o país precisa de investimentos maciços, e o Senhor, Excelentíssimo Presidente, está desencadeando um conjunto de iniciativas importantes nessa direção. O País, entretanto, precisa fazer muito mais e, para isto, confiamos na sua liderança, Senhor Presidente, pois apenas alguém com sua história e sua visão sabe o valor que a Educação tem para o País.

Pronunciamento do Presidente da Andifes em reunião dos dirigentes das Ifes com o Presidente da República, em janeiro de 2006

Em nome da Andifes – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior, a qual tenho a honra de presidir, expresso nossa satisfação por este terceiro encontro. Em nossa primeira reunião, realizada em agosto de 2003, sob a presidência da professora Wrana, apresentamos os pontos que considerávamos decisivos para o futuro da educação superior no Brasil, consolidados no documento “Proposta de Expansão e Modernização do Sistema Público Federal de Ensino Superior”. Tal proposta consistia de 13 metas, entre as quais dobrar o número de alunos nas Ifes, ocupar todas as vagas ociosas e formar 50 mil professores para o Ensino Básico. Na ocasião, ressaltamos a esperança que em nós suscitava a disposição de Vossa Excelência em construir uma agenda de discussões conjunta com as universidades públicas brasileiras.

Naquela proposta, os eixos que elegemos como fundamentais para o desenvolvimento futuro da universidade pública foram o reconhecimento de seu caráter estratégico para o desenvolvimento da Nação e a necessidade urgente de sua expansão qualificada. As metas apresentadas exigiam do Governo, como contrapartida, a consolidação da autonomia das Ifes, a recomposição de sua força de trabalho e o financiamento adequado de cada projeto, além da construção conjunta de um planejamento nacional que permitisse a superação das deficiências decorrentes do modelo de expansão adotado até então no País.

Quando voltamos a nos reunir, em outubro de 2004, sob a presidência da reitora Ana Lúcia, já tínhamos como saldo desse nosso diálogo permanente o início de um processo de reestruturação da educação superior brasileira, refletido no projeto que vem sendo chamado de Reforma da Educação Superior. Além disso, já haviam sido liberadas vagas docentes e de técnico-administrativos e a expansão do sistema federal, com a criação de novos campi e unidades, transformara-se em uma prioridade do governo de Vossa Excelência. E, finalmente, tínhamos a previsão de um aumento no orçamento das Ifes para 2005, o primeiro em muitos anos, que se concretizou em um acréscimo de 24% às verbas destinadas ao custeio das Ifes. Para 2006, esse esforço de recuperação do montante de recursos destinados à manutenção das universidades está novamente se traduzindo em mais um crescimento de 15%. Ao mesmo tempo, as Ifes também cresceram, criando cursos, expandindo sua infra-estrutura, aumentando o número de vagas para os estudantes da graduação, inclusive no período noturno, e formando mais mestres e doutores na pós-graduação.

O ponto em que nos encontramos hoje, Senhor Presidente, por ocasião desta terceira reunião, mostra a relevância e, também, a consistência do plano de trabalho conjunto que adotamos. Reforma da Educação Superior, expansão e fortalecimento da universidade pública brasileira continuam sendo nossos principais pontos de pauta, mas com avanços em relação ao nosso último encontro. O diálogo continua sendo nossa principal ferramenta de atuação, pelo que novamente gostaríamos de cumprimentar Vossa Excelência, por liderar o primeiro Governo a nos dar a oportunidade de discutirmos os direitos e deveres da universidade pública frente às demandas de nosso País.

Como já ressaltamos em outras ocasiões, este Governo tem uma visão muito profícua e positiva de todos os níveis de ensino, pois os considera como um sistema articulado e, juntos, como uma prioridade para a Nação. Neste sentido, destacamos a criação recente do Fundeb, que teve o apoio da Andifes, como ponto fundamental no desenvolvimento da educação brasileira como um todo. O ministro da Educação, Fernando Haddad, vem afirmando em seus pronunciamentos junto à imprensa que diminuir os gastos com a educação superior, de modo a

resolver problemas da educação básica, não é uma solução de fato, uma vez que o País precisa de todos os níveis de sua educação fortalecidos. A política, portanto, deve ser de ampliação dos investimentos em todos esses níveis de ensino. Esses investimentos em educação ganham especial relevância inclusive no momento atual, em que o País enfrenta uma crise política, já que esta envolve também a questão ética, para a qual uma solução estrutural é a educação.

Por isso, Senhor Presidente, é contando com essa coerência entre nossos princípios, visões e crenças que esperamos poder resolver questões importantes que ainda nos afligem e podem vir a comprometer seriamente a expansão tal qual nós a imaginamos, com qualidade e viabilizadora da extensão do conhecimento a parcelas cada vez mais amplas da população. A situação atual, infelizmente, nos deixa extremamente apreensivos quanto ao futuro da universidade pública brasileira, caso persista tal qual está.

Senhor Presidente, todos nós aqui presentes conhecemos o cenário que se instalou em nosso País durante os últimos governos, de expansão desenfreada e desordenada do ensino superior privado. O último censo da Educação Superior divulgado pelo Inep, em dezembro de 2005, mostra-nos que cerca de 72% dos estudantes de nível superior são alunos de instituições particulares. Além disso, uma outra informação extremamente alarmante é que apenas 10% dos jovens brasileiros têm acesso a esse nível de ensino. Contra essa realidade, sabemos que o Governo de Vossa Excelência já reagiu com a criação de nove universidades e 41 novos campi das instituições já existentes. No entanto, tal expansão ainda está se dando às custas dos quadros de recursos humanos e financeiros já existentes nas Ifes que, como apontamos, encontram-se extremamente defasados. Nenhuma vaga de docente ou técnico-administrativo foi criada para esse processo de expansão, que acontece com a utilização das vagas existentes no quadro atual e começa a comprometer a qualidade da capacidade já instalada, ao não atender as reais necessidades do sistema federal de educação superior. Destacamos que tal situação é especialmente alarmante no que diz respeito ao quadro técnico-administrativo, sem o qual não se faz ensino, pesquisa e extensão e, portanto, não existem universidades.

O sistema federal de ensino superior passou por um processo de redução sistemática de seus recursos humanos e financeiros. Apesar dessa redução, essas instituições continuaram crescendo e aprimorando suas atividades de produção e disseminação do conhecimento. Entretanto, encontramos-nos no momento atual em uma situação limite. As vagas docentes e, principalmente, de técnico-administrativos liberadas até a data presente não são suficientes para a recomposição de um quadro de precariedade que provoca, muitas vezes, o sacrifício de nossos recursos humanos e pode comprometer a qualidade de nossas atividades. As quatro mil vagas de professores destinadas inicialmente à recomposição dos quadros atuais, além de ainda não corrigirem inteiramente o déficit, foram transformadas em apenas 2.200, com as outras 1.800 sendo destinadas à expansão. Como já afirmamos em outras ocasiões, a expansão só pode acontecer, por um lado, com a recomposição imediata da força de trabalho das Ifes e, por outro, com a garantia de recursos destinados exclusivamente ao crescimento com qualidade.

Outro entrave à atuação das universidades federais brasileiras são os obstáculos colocados ao pleno exercício da autonomia garantida a elas pela Constituição do País. Em nossa segunda reunião, ouvimos de Vossa Excelência a promessa de termos essa autonomia garantida até o término de Vosso governo. É nossa expectativa que a Reforma da Educação Superior, quando aprovada, represente avanços, mas restam inúmeros pontos importantes no projeto a serem equacionados, sem os quais a própria Reforma perde o sentido, como, por exemplo, as questões do financiamento do sistema e da subordinação das procuradorias jurídicas. Em relação ao primeiro ponto, ou seja, ao financiamento do

sistema federal de educação superior, embora discordemos do percentual estabelecido no projeto de Reforma, julgamos imprescindível ao exercício da autonomia a sub-vinculação de recursos, em montante compatível ao funcionamento com qualidade das Ifes. Portanto, Senhor Presidente, continuamos na expectativa das ações e entendimentos que construirão a autonomia universitária. Além disso, esperamos que o projeto da Reforma seja enviado o mais rapidamente para discussão no Congresso Nacional, ressaltando a importância do apoio de nossos parlamentares para sua aprovação.

Senhor Presidente: a educação superior é um bem público, e nossas universidades representam um patrimônio da sociedade que levou décadas para ser construído. Esta afirmação ganha especial força e relevância nos dias atuais, frente ao ressurgimento de um discurso que qualifica a universidade pública brasileira como cara e ineficiente. Todos nós sabemos que, quando tratada como instituição estratégica para o desenvolvimento da Nação, participando assim do estabelecimento e concretização das políticas públicas do País, o investimento feito na universidade transforma-se em ganhos muito maiores para a sociedade.

Hoje, todos reconhecem o Brasil como auto-suficiente na produção de petróleo. Mas, o que seria dessa produção sem a articulação de planos nacionais de desenvolvimento científico e tecnológico e o estabelecimento de políticas industriais, que permitiu nossa liderança em termos de tecnologia para exploração de petróleo em águas profundas? O que seria também de nossa produção de energia renovável sem o Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar? É a participação das universidades no setor sucroalcooleiro através da Ridesa, rede que congrega 7 universidades federais, a responsável pelo desenvolvimento de 30 novos cultivares de cana-de-açúcar que hoje ocupam cerca de 50% da área plantada no Brasil. Senhor Presidente: um único cultivar pode significar uma produção adicional estimada em 10%, o que, por sua vez, significa um acréscimo em termos de divisas de cerca de um bilhão de reais. Assim, chegamos a valores anuais superiores às somas investidas não só na pesquisa em cana-de-açúcar, mas em todo o sistema federal de educação superior.

Poderíamos nos alongar ainda muito mais, com projetos nas áreas mais diversas, como educação, saúde, tecnologia aeronáutica, entre muitas outras. Os cerca de 50 hospitais universitários distribuídos por todo o País garantem, por exemplo, atendimento público de alta complexidade a toda a população. Portanto, a universidade pública brasileira não é cara nem ineficiente. Ela é sim uma universidade de um país em desenvolvimento e, também, uma universidade que defende um modelo em que ensino, pesquisa e extensão são tratados como indissociáveis. É esta indissociabilidade que alia nossa competência em pesquisa com a qualidade da formação que damos a nossos cidadãos e com a participação decisiva no atendimento às demandas de nossa Nação.

Esta universidade encontra-se em um momento decisivo de sua história, em que estão identificados seu potencial e os rumos que ela deve tomar para sua concretização, bem como os entraves e obstáculos que ainda permanecem nesse caminho. Contamos, Senhor Presidente, como sempre fizemos, com sua disposição, visão e capacidade de liderança para que possamos, rapidamente, resolver essas questões. Primeiramente, continuamos aguardando a conquista definitiva da autonomia da instituição universitária. É urgente também a garantia dos recursos específicos que permitirão a expansão da educação pública brasileira com a qualidade que lhe é característica. Por fim, destacamos mais uma vez que é da mais crucial importância e indispensável para o desenvolvimento a contento de nossas atividades a reposição imediata de nossos quadros docente e técnico-administrativo.

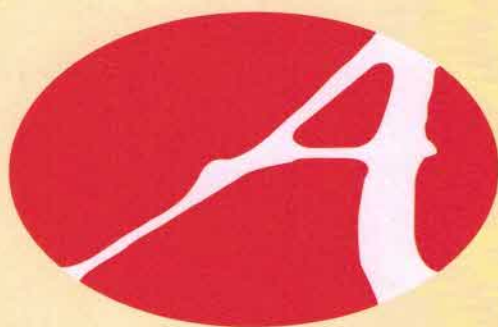
Nossa expectativa, senhor Presidente, é de que, na próxima reunião, a ser realizada ainda neste ano, possamos contabilizar ainda mais avanços, somar esses ganhos à educação, ao sistema público federal de ensino superior que, certamente, serão ganhos também para o Brasil.

PLANO DE TRABALHO – 2005/2006

Proposta	Realizações
Definir calendário de reuniões ordinárias do Conselho Pleno, como forma de facilitar o planejamento e a participação dos dirigentes.	Calendário definido e reuniões realizadas.
Realizar reunião ordinária do Diretório Nacional a cada mês, como forma de democratizar as decisões e ampliar os debates.	Calendário definido e reuniões realizadas.
Revitalizar as comissões temáticas com recomposição de seus membros, definição de funções e reuniões ordinárias, visando ampliar a participação e o compromisso das Ifes e aprofundar a reflexão sobre os temas.	Comissões foram recompostas e convocadas.
Criar as comissões temáticas de EAD e de Relações Internacionais.	Comissões criadas e em funcionamento.
Realizar reuniões bimensais com as coordenações dos fóruns de pró-reitores.	Realizadas duas reuniões.
Visitar os parlamentares com comissões de dirigentes	Parcialmente executado.
Realizar Fórum da Andifes para Desenvolvimento da Educação Superior, para ampliar a interlocação da Andifes com a sociedade e, especialmente, com dirigentes de outras entidades de âmbito nacional, autoridades e outras personalidades nacionais de destaque.	Não realizado por falta de agenda do Presidente da República. Substituído por painel com os ex-presidentes da Andifes e pelo jantar de reitores, ex-presidentes da Andifes e ministros e ex-ministros de Estado.
Continuar promovendo seminários sobre a Reforma da Educação Superior.	Prejudicado pelo encaminhamento do projeto à Casa Civil.
Organizar a participação coletiva de dirigentes junto ao Governo Federal e Congresso Nacional, principalmente no que tange à defesa das propostas aprovadas pela Andifes em relação à Reforma da Educação Superior.	A ser implementada após o envio do projeto ao Congresso.

PLANO DE TRABALHO – 2005/2006

Proposta	Realizações
Instituir e promover os prêmios Andifes a personalidades que se destacaram na Educação durante o ano.	Não implementado.
Promover atividades de aperfeiçoamento para o pessoal técnico-administrativo das Ifes, visando o aprimoramento da gestão.	Realizado o “Encontro de Assessores do CPR”, visando a discussão sobre a operacionalização do CPR.
Estruturar a assessoria da Andifes nas áreas de políticas públicas e jurídica.	Contratado assessor jurídico.
Incluir na pauta de cada reunião do Conselho Pleno curtas apresentações de experiências exitosas na gestão das Ifes.	Não implementada.
Reivindicar do MEC a reposição não só dos quadros de pessoal permanente das Ifes, mas também da estrutura da SESu, com o objetivo de profissionalizar o atendimento das demandas das instituições e agilizar o trâmite de processos, hoje muito prejudicado.	Reivindicações encaminhadas. Liberação de 4 mil cargos de docentes já em 2006 e de 977 cargos de TAs para 2006 e 475 para 2007.
Realizar um encontro dos assessores de Comunicação Social das Ifes, para avaliar e discutir melhorias no trabalho desenvolvido por esse setor, de modo a potencializar as ações de comunicação do sistema federal de ensino superior, bem como fortalecer a integração entre as assessorias das Ifes e a Andifes.	Realizado em agosto de 2005, no Auditório da Andifes.
Propor ao MEC a criação de programas específicos de financiamento da SESu (voltados às áreas de Informática, bibliotecas, obras específicas para a graduação etc.).	Propostas encaminhadas.
Trabalhar para a definição de critérios e a total transparência no acesso das Ifes aos recursos da SESu.	Encaminhamentos feitos em audiências com o ministro da Educação e por meio de documentos.



**Associação Nacional de Dirigentes das
Instituições Federais de Ensino Superior**

**SCS Quadra 1 Bloco K Ed. Denasa nº 30, 8º andar
CEP: 70398-900 - Brasília, DF
Telefone: (61) 3321-6341
Fax: (61) 3321-4425**